

FORTALEZAS SENSÍVEIS: O VIRTUAL NO PROCESSO DE ESCRITURA

Julia Moreira Ribeiro, Deisimer Gorczevski

A pesquisa Fortalezas Sensíveis: Escritas com a Cidade é atravessada pela experimentação dos múltiplos viveres com a cidade e a universidade em que somos instigados a exercitar o devir-escrita: uma iniciativa política, poética e estética. Pensando em deslocamentos entre escritas e escrituras, foram propostos movimentos coletivos e individuais a partir de encontros em um ateliê de criação com os participantes do Laboratório Artes e Micropolíticas Urbanas (LAMUR|UFC) e a criação de um acervo digital. O processo de criação de um SITE|ACERVO levantou indiretamente questões de uma escrita com o virtual. Ao depararmo-nos com as tecnologias disponibilizadas na plataforma digital, surgiu o questionamento da possibilidade de ir além de uma criação funcional, na qual também pudesse operar o modo de pensar e agir coletivo e individuais do laboratório, além de sua trajetória com pesquisas, intervenções artísticas, produções, oficinas, entre outras ações. Nas experimentações com a plataforma foi se percebendo as oportunidades de criar com o dispositivo e com o projeto do site, que tinha uma finalidade e um roteiro pré-definidos, no entanto, no processo de montagem foi possível acessá-lo como um meio de e para a escritura. À essa escrita disfuncional, errática e detentora de um potencial criativo deve-se o surgimento de um SITE|ACERVO com diferentes trajetos do LAMUR como um espaço virtual rizomático, composto por imagens entre imagens, em muitos sentidos, e se inscrevem junto às pessoas e aos seus caminhos, além das histórias de outros grupos e aliados que se cruzam e dão a ver o sentido de coletivo no coletivo. Assim como na Ciranda do Gatilho (2020), somos endereçados a interagir com o movimento espiralar que a escrita com o virtual nos desafia a lidar e instigados a também criar um caminho que pode ser realizado por quem acessa o site. A pesquisa tem como apoio bolsa PIBIC de iniciação científica, possibilitada pela UFC.

Palavras-chave: processo. escrita. virtual. rizoma.